

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Divulgação/PMP



Enlameados da cabeça aos pés, integrantes do bloco desfilam pela Praia do Jabaquara, no Centro

# Bloco da Lama, tradição desde a década de 80

Outro ponto alto da programação é a fusão entre arte, música e folia no Arrastão do Jabaquara

Divulgação/PMP



Bloco da Lama surgiu após uma brincadeira de amigos em Paraty e tornou-se um dos mais bizarros do país

No município de Paraty, na Costa Verde-RJ, o carnaval acontece todo ano na Avenida Roberto Silveira, nas ruas do Centro Histórico, no Jabaquara, no Pontal e em várias comunidades. A Banda Santa Cecília e o Bloco da Lama estão entre os destaques do calendário.

A histórica de Paraty festeja o carnaval de rua, como antigamente. Todos os dias, a toda hora, é possível encontrar bonecos, mascaradinhos, fantasiados e todo tipo de gente animada brincando nas ruas. A cidade conta com vários blocos que arrastam centenas de foliões pelas ruas do centro e, também, por alguns bairros. Os mais tradicionais são: Os Meninos do Pontal, Paraty do Amanhã e o Vamos que Tô.

Mas, como bom carnaval

de rua que se preze, os blocos vão surgindo para diversão de todos. Alguns, também já são muito conhecidos como o Bloco Tarja Preta, Tribo do Samba, Bloco da Piranhas e Os Caras de Pau.

Outro ponto alto da programação é a fusão entre arte, música e folia desfilada pelo Arrastão do Jabaquara e pelos Assombrosos do Morro. Seus membros confeccionam bonecos gigantes em papel marchê e saem pelas ruas ao som de marchinhas de Carnaval, impressionando crianças e adultos.

## Na década de 80

Num sábado de carnaval, em 1986, alguns amigos brincavam de lama no mangue da Praia do Jabaquara quando perceberam que estavam irreconhecíveis. Saíram daquele jeito pelas ruas do Centro Histórico da cidade, causando um grande impacto.

Surgia ali um dos blocos mais bizarros do carnaval brasileiro: O Bloco da Lama. No ano seguinte, um grupo maior se reuniu e saiu em bloco no sábado de carna-

val, representando uma tribo pré-histórica: enlameados da cabeça aos pés, cobertos de trapos, carregando caveiras, cipós e ossadas, aos gritos de uga, uga, rá, rá! Por ter cres-

cido tanto de lá para cá, os organizadores e a Secretaria de Turismo de Paraty têm feito campanhas junto aos participantes, através da mídia local e folhetos informa-

tivos, sobre a importância de não sujar paredes, carros ou pessoas que estejam passando pelas ruas, honrando assim, o nome do bloco e ajudando a preservar a tradição.

Cris Oliveira/PMVR



Maior bloco carnavalesco da Melhor Idade do Médio Paraíba desfila em Volta Redonda

## ‘Melhor Idade’ já chega à marca de 500 participantes

O Bloco da Vida, que traz como enredo o tema “Se é sorte ou azar, só o tempo dirá”, desfila no sábado, dia 1º, a partir das 20h, em Volta Redonda, sul do Estado do Rio. O maior bloco carnavalesco da Melhor Idade da região vai invadir as ruas da Vila Santa Cecília, levando ao público um espetáculo vibrante e cheio de cultura popular.

A concentração do Bloco será na Rua Quarenta e Três, no Instituto de Educação Professor Manuel Marinho, a partir das 18h30, e o des-

file segue da Praça Brasil em direção ao antigo Escritório Central da CSN, pela Rua Quatorze.

Com mais de 500 participantes, o desfile vai explorar as superstições e amuletos de sorte, misturando momentos de sorte e azar, que são temas da Vila Santa Cecília, levando ao público um espetáculo vibrante e cheio de cultura popular.

Ricardo Ballarini, coordenador do Banco da Cidadania

e responsável pelo Bloco da Vida, ressalta que a população está convidada a se juntar à tradição carnavalesca do desfile da Melhor Idade.

“Será uma festa maravilhosa, com muita alegria e segurança para todos. Quero agradecer o apoio do prefeito Neto, que sempre foi um grande incentivador das atividades voltadas para os idosos, com o objetivo de promover momentos de felicidade, vitalidade e um envelhecimento saudável. Venha prestigiar, dançar e celebrar a magia do Carnaval com o Bloco da

Vida, onde a sorte e o azar se encontram e se transformam”, afirmou Ballarini.

Além do desfile do dia 1º de março, o Bloco da Vida já tem outro evento programado após o Carnaval. No dia 15 de março, o bloco da Melhor Idade fará o mesmo percurso, mas, desta vez, atuando como anfitrião da escola de samba campeã do Grupo Especial do Carnaval carioca.

O Bloco da Vida foi fundado em 1998, no primeiro mandato de Antonio Francisco Neto como prefeito de Volta Redonda.

Divulgação/Unimed



Frutas e alimentos devem ser adicionados à dieta

## Nutricionista fala de cuidados com refeições diárias

O Carnaval é um dos momentos mais aguardados do ano, marcado por muita festa, dança e energia. No entanto, para evitar problemas de saúde durante a folia, é fundamental redobrar a atenção com a alimentação, principalmente quem vai comer na rua. A nutricionista Mariana Cardoso, professora do curso de Nutrição da Estácio, alerta para os cuidados necessários ao consumir alimentos vendidos por ambulantes e durante toda a programação carnavalesca.

De acordo com a especialista, é essencial estar atento a sinais que indicam se um alimento está impróprio para o consumo. “Os foliões devem observar aspectos como cheiro muito forte ou estranho, cor ou textura alteradas, além da presença de moscas ou sujeira no local de

venda. Outro ponto importante é verificar se o ambulante mantém os alimentos refrigerados corretamente. Evitar alimentos expostos ao sol por muito tempo ou sem proteção adequada também é fundamental”, recomenda Mariana.

Para garantir a segurança alimentar em meio à folia, a nutricionista sugere levar álcool 70% em gel para higienizar as mãos antes de consumir qualquer alimento. “Dar preferência a alimentos embalados ou lacrados reduz os riscos de contaminação. Além disso, é importante observar a higiene dos vendedores: verificar se estão utilizando luvas e se os utensílios, como pegadores e colheres, estão devidamente limpos. Caso sinta sintomas de intoxicação alimentar, como náuseas”.